

CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE MORFOLOGIA E SISTEMÁTICA VEGETAL

PAULA TAINÉ POSSAS BRAGA¹; CAROLINE SCHERER²

¹Universidade Federal de Pelotas – paulapossasbraga2015@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – cacabio@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Ensino Superior depara-se, cada vez mais, com obstáculos para atingir seus objetivos curriculares, muitas vezes os acadêmicos apresentam dificuldades em desenvolver competências e habilidades demandadas pelo mundo contemporâneo. Neste sentido, as Instituições de Ensino Superior tem buscado cada vez mais desenvolver projetos educativos e pedagógicos que envolvam acadêmicos, proporcionando a aprendizagem como um processo ativo, cognitivo, construtivo, significativo, mediado e autorregulado (FRISON, 2016).

É urgente ampliar diferentes propostas pedagógicas, investindo no âmbito da docência, das aprendizagens e da avaliação, para que se possa delas fazer verdadeiros instrumentos de intervenção, promotores do sucesso acadêmico de alunos, de professores e da própria Instituição. Neste sentido, buscar sempre investir em estratégias e práticas que permitam conquistar melhores resultados, constituindo assim, motivos para atingir formas alternativas de trabalho, estimuladoras de aprendizagem, como é o caso das monitorias (FRISON, 2016).

De acordo com BARBOSA et al. (2014), a monitoria é uma atividade de apoio discente ao processo de ensino do professor e de aprendizagem do aluno que apresenta dificuldade em determinados conteúdos desenvolvidos em sala de aula. Dessa forma, a relação aluno/professor/conhecimento é fortemente favorecida pelas atividades de monitoria. A monitoria se configura como uma iniciativa relevante no ambiente universitário, pois tais atividades envolvem o desenvolvimento de ações que fortalecem a formação do aluno em diferentes dimensões, ao mesmo tempo em que lhe proporciona a possibilidade de ampliar o conhecimento, desenvolvendo suas habilidades e aptidões para o campo do ensino (ASSIS et al., 2006).

A presença do aluno-monitor é muito importante durante as aulas de Morfologia e Sistemática Vegetal, principalmente pelo fato de como são ministradas, pois estas são de caráter teórico-práticas. Durante as aulas utiliza-se material fresco de espécimes vegetais, onde muitas vezes a coleta desse material é auxiliado pelo monitor. As atividades de monitoria também dizem respeito a ação extraclasse que busca resgatar as dificuldades ocorridas em sala de aula e propor medidas capazes de amenizá-las (MARTINS et al., 2013).

Este trabalho tem como objetivo relatar a influência das atividades desenvolvidas de monitoria no desempenho de alunos da disciplina de Morfologia e Sistemática Vegetal do curso de graduação em Agronomia da Universidade Federal de Pelotas. Para tanto foram analisadas as principais dúvidas e necessidades dos alunos com relação à disciplina e como este auxílio contribuiu para a melhoria no desempenho e entendimento no conteúdo ministrado.

2. METODOLOGIA

As atividades de monitoria estão vinculadas ao projeto de ensino “Monitoria: Morfologia e Sistemática de Fanerógamas” sob coordenação da

professora Caroline Scherer do Departamento de Botânica, Instituto de Biologia. As ações propostas estão sendo desenvolvidas na disciplina de Morfologia e Sistemática Vegetal (Turma M1) para o curso de graduação em Agronomia da Universidade Federal de Pelotas, Campus Capão do Leão. Esta disciplina basicamente é dividida em dois grandes módulos, onde inicia-se com conteúdo de Morfologia Vegetal, sendo apresentadas as características externas dos órgãos vegetais e no segundo módulo, a partir deste conhecimento, trabalha-se com a Sistemática Vegetal na identificação das principais famílias botânicas de uso agrícola. Dentre as ações propostas ao aluno-monitor até o momento destacam-se:

1. Auxílio em sala de aula: durante as aulas teórico-práticas, o monitor auxilia no esclarecimento de dúvidas que possam surgir durante a exposição do conteúdo e análise das amostras de plantas, com objetivo de resolver de forma imediata as dificuldades;
2. Assistência na coleta de material: como as aulas e as avaliações são teórico-práticas, utiliza-se material botânico fresco, o mesmo é coletado antes do início das aulas e, muitas vezes com auxílio do monitor, que recebe orientação prévia do professor, coletando o material de acordo com o conteúdo que será ministrado;
3. Auxílio na confecção do herbário didático: uma das avaliações da disciplina é a elaboração de um herbário didático e durante a confecção, os alunos procuram o monitor, individualmente ou em grupo, através de horários agendados previamente, realizando-se pequenas saídas a campo para coleta do material ou ainda, contribuindo na identificação dos espécimes coletados;
4. Atendimento extraclasse: discentes que permanecem com dúvidas após as aulas ou ainda repor conteúdo ministrado, procuram o aluno-monitor para sanar estas lacunas, isto acontece através de agendamento de horários extraclasse.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho de monitoria é compreendido como uma atividade de apoio discente ao processo de ensino-aprendizagem, realizando acompanhamento nas atividades formativas, ou ainda, possibilitar a iniciação à docência através de um trabalho conjunto entre professor e monitor. Muitas vezes, o acadêmico-monitor acaba sendo o mediador do processo, estabelecendo relações entre professor, alunos, conteúdos e formação (MARTINS et al., 2013). Conforme LINS et al. (2009) os ensinamentos adquiridos com o professor orientador e os alunos atendidos, integram-se à carga intelectual e social do aluno-monitor, despertando novos horizontes e perspectivas acadêmicas.

As atividades propostas de monitoria na disciplina de Morfologia e Sistemática Vegetal vem sendo desenvolvidas desde o início do semestre letivo 2017/01, normalmente em cada semestre há 25 alunos matriculados na turma. Estas atividades envolveram auxílio em sala de aula, assistência na coleta de material, auxílio na confecção do herbário didático e, atendimento extraclasse.

Em sala de aula, durante as aulas teórico-práticas, todos os alunos que necessitavam de auxílio no esclarecimentos de conteúdo e/ou uso do equipamento (lupas), foram atendidos de forma imediata.

As coletas de material botânico, para as aulas e avaliações, foram realizadas no Campus Capão do Leão, objetivando-se a disponibilizar material fresco e didático aos alunos em sala de aula. Algumas coletas também foram realizadas na cidade de Pelotas, sempre que necessário.

Para a confecção do herbário didático a procura por auxílio foi bastante intensa. Foram agendados vários horários durante a semana, principalmente no

período do meio-dia. Estes agendamentos foram mais frequentes próximos a data de entrega do herbário.

No atendimento extraclasse as principais dúvidas apresentadas pelos discentes foram relativas: - parte reprodutiva das plantas (flor): necessidade de esclarecimentos sobre androceu, gineceu e verticilos de proteção; - órgão vegetal folha: dificuldade na identificação de algumas características, em especial, sobre as partes componentes da folha e subdivisão do limbo foliar (folhas simples e compostas).

Para o agendamento dos horários foram utilizadas diferentes redes sociais, facilitando assim o acesso e o contato entre os discentes e o monitor. Este também, foi um dos principais meios de comunicação para sanar dúvidas, através do envio de fotos de plantas ou questionamentos sobre o conteúdo.

A valorização do monitor na disciplina foi observada através da procura dos alunos para acompanhamento nas diversas ações propostas, como participação nas aulas teórico-práticas, auxílio extraclasse, sanando dúvidas do conteúdo e confecção do herbário didático. Dessa forma, se concretiza a importância do discente monitor, destacando que a monitoria é um instrumento de ensino e aprendizagem que visa fortalecer o conhecimento teórico e prático.

4. CONCLUSÕES

O trabalho permitiu o enriquecimento curricular do discente monitor, principalmente pelo envolvimento na processo de ensino-aprendizagem. Essa atividade formativa estabelece uma colaboração entre professor e discente, sendo uma possibilidade de aprendizagem mais aprofundada do conteúdo da disciplina e da prática pedagógica da função docente. Ao analisar as demandas pelo monitor conclui-se o quão importante é este tipo de assistência na área de Botânica, pois houve grande procura de alunos para sanar dúvidas e as necessidades na confecção correta do herbário. Para o monitor, as experiências vividas foram um estímulo que exige comprometimento e responsabilidade nas ações propostas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, F.; BORSATTO, A.Z.; SILVA, P.D.D.; PERES, P.L.; ROCHA, P.R.; LOPES, G.T. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista de Enfermagem da UERJ**, v. 14, n.3. p. 391-397.

BARBOSA, M.G.; AZEVEDO, M.E.O.; OLIVEIRA, M.C.A. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandas do curso de Ciências Biológicas da FACHEDI/UECE. In: **ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 5 e ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA REGIONAL 1, 2**, 2014, **Revista...**, Ceará, 2014. N. 7. Acessado em 03 set. 2018. Online. Disponível em: <https://www.sbenbio.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2014/11/R0387-1.pdf>

FRISON, L.M.B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, Campinas, v.27, n.1. p. 133-153, 2016.

LINS, L.F.; FERREIRA, L.M.C.; FERRAZ, L.V.; CARVALHO, S.S.G. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: **JEPEX –JORNADA DE**



ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFRPE, IX Recife, 2009. Acessado em 03 set. 2018. Online. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0147-1.pdf>

MARTINS, C.S.; SOUZA, D.O.; SANTOS, R.F. A influência da monitoria no desempenho dos alunos da disciplina de Administração da Produção do curso de Administração da Universidade Federal Fluminense. In: **ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**, 33, Salvador, 2013. Acessado em 30 ago. 2018. Online. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2013_TN_STO_186_057_23172.pdf